

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Fórum debate segurança com cargas explosivas

Evento ocorre hoje e terá apresentações sobre equipamentos

DA REDAÇÃO

Por conta da grande quantidade de produtos movimentados e armazenados no Porto de Santos, a falta de conhecimento técnico pode levar a acidentes sérios com explosões e colocar em risco a região. Para prevenir esses perigos no complexo portuário e no polo industrial da região, será realizado na tarde de hoje, em Santos, o primeiro *Fórum de Segurança em Atmosferas Explosivas*, com o tema central da segurança eficiente.

O evento, que ocorrerá no Parque Balneário Hotel, no Gonzaga, em Santos, a partir das 14 horas, é organizado pela empresa Engemon, voltada para engenharia e tecnologia, em parceria com a Alpha Equipamentos Elétricos.

A ideia do fórum é mostrar técnicas e equipamentos que permitem prevenir sinistros e como os funcionários devem agir em determinadas situações. Ele é voltado para empresários, executivos de engenha-

ria e técnicos da região.

“Muito se avançou na área de segurança portuária nos últimos anos, mas consideramos que o aprendizado nunca é demais. Quanto maior o conhecimento, menor o risco para seu ambiente”, avalia o executivo comercial da Engemon, Orlando de Mattos, que afirma que ainda hoje é possível encontrar trabalhadores portuários que ainda estão despreparados

Mattos explica que a região conta com muitos vapores que saem do polo industrial e que o Porto movimenta produtos cuja poeira é altamente explosiva. “O pó de milho, por exemplo, é mais explosivo que dinamite”, adverte.

Para armazenamento de líquidos, o cais santista conta com uma capacidade de 700 mil metros cúbicos e, para grãos sólidos, instalações para acondicionar mais de 2,5 milhões de toneladas.

“Com essa alta quantidade de produtos, é necessária caute-

la na hora de transportar produtos inflamáveis que podem prejudicar a segurança portuária”, salienta a diretora-geral da Alpha Equipamentos Elétricos, Salma Appes Scaramuzzino.

Mattos explica que muitas das ocorrências recentes não têm a ver diretamente com explosões, pois são incêndios. “Mas eles também devem ser observados neste contexto de risco, pois podem gerar explosões”, diz, lembrando os incidentes da Ultracargo, da Copersucar e do Terminal Exportador de Açúcar de Guarujá (Teag).

O evento de hoje terá exposições sobre classificação de áreas, tipos de proteção e ciclo de vida das instalações em atmosferas explosivas.

As vagas para o fórum são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo marketing.sthefanie@alpha-ex.com.br, com nome, cargo, número de RG e empresa.